

# ESTRUTURA DE FLORESTA EM ÁREA DESTINADA A AGRICULTURA NO NOROESTE DO MATO GROSSO

**Carlos Alberto Moraes Passos**

UFMT/FENF – Universidade Federal de Mato Grosso  
Faculdade de Engenharia Florestal  
capassos@terra.com.br

**Evaldo Muñoz Braz**

Embrapa Florestas/UEP MT - evaldo@cnpf.embrapa.br

**Fidel Cándano Acosta**

UFMT/FENF – Universidade Federal de Mato Grosso  
Faculdade de Engenharia Florestal

**Roberto Corrêa de Arruda**

FEMA/MT - Fundação Estadual de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso

## Resumo

O objetivo foi avaliar a estrutura de uma floresta Ombrófila Aberta Submontana com palmeira, explorada e destinada a agricultura ou pecuária, no noroeste do Mato Grosso. Localiza-se nas coordenadas 10°22' Sul e 58°21' Oeste, na estrada projetada 10 (linha 10), do Projeto de Assentamento Vale do Amanhecer (PAVA), em Juruena, MT. O PAVA possui área de 14.400 ha com área de reserva legal de 7.200 ha, coletiva e contínua. A floresta estudada cobre cerca de 50% dos 47 lotes de 25 ha, sendo amostrados oito lotes, com parcelas de 400 m<sup>2</sup> para árvores com circunferência à altura do peito (CAP) entre 15 e 75 cm e de 2.000 m<sup>2</sup> com CAP > 75 cm. Mediu-se a CAP e altura total (H) e comercial (Hc). Estimou-se as médias de diâmetro à altura do peito (DAP), H, Hc, da área basal (G), e do volume médio por área, segundo fator de forma 0,7, a densidade, frequência e dominância e o coeficiente de mistura. As parcelas apresentaram 65 espécies, com média de 40,6 espécies por hectare, sendo identificados 51 gêneros e 28 famílias, que geraram coeficiente de mistura de 1:8,2. As espécies com maior importância ecológica e de cobertura foram amescla-aroeira (39,6) (Burseraceae), cega-corrente (18,8) (Moraceae), pau-ripa (14,1) (Lecythidaceae), cedro-marinheiro (13,8) (Meliaceae), juçara (13,3) (Aracaceae). A densidade total média foi de 1.111,88 ± 136,17 árvores por hectare, sendo 986 com CAP entre 15 e 75 cm, 98 entre 75 e 135 cm e 26 maiores que 135 cm, portanto, com distribuição em J invertido. As árvores apresentaram médias de altura comercial que variaram de 10,4 m, (15 < CAP ≤ 75 cm), a 20,5 m (CAP > 135 cm). A área basal foi de 27,6 m<sup>2</sup>.ha<sup>-1</sup>, com maior contribuição das árvores com 15 < CAP ≤ 75 cm (11,1 m<sup>2</sup>.ha<sup>-1</sup>). O estoque de madeiras comerciais somou 120,8 m<sup>3</sup>.ha<sup>-1</sup>, sendo 63,2 m<sup>3</sup>.ha<sup>-1</sup> de árvores com CAP > 135 cm. Portanto, constatou-se o elevado potencial madeireiro das florestas já exploradas e destinadas ao desflorestamento.

Palavras chave: estrutura; produtos madeireiros; manejo florestal.

## STRUCTURE OF FOREST IN AREA WITH DESTINY TO AGRICULTURAL PURPOSE IN THE NORTHWEST OF MATO GROSSO STATE, BRAZIL

### Abstract

The objective was to evaluate the structure of a forest *Ombrophila Aberta Submontana* with palm tree, explored and destined to agriculture or grassing, in the northwest of Mato Grosso. It is located in the coordinates 10°22' South and 58°21' West, in the projected highway 10 (line 10), of the Project of Establishment Vale do Amanhecer (PAVA), in Juruena, MT. PAVA possesses an area of 14.400 ha with an area of legal reservation of 7.200 ha, collective and continuous. The forest studied covered about 50% of the 47 lots of 25 ha, being sampled eight lots, with plots of 400 m<sup>2</sup> for trees with circumference to the height of the body (CAP) between 15 and 75 cm and of 2.000 m<sup>2</sup> with CAP > 75 cm. It was measured CAP and total height (H) and commercial (Hc). It was estimated the diameter averages to the height of the body (DAP), H, Hc, of the basal area (G), and of the medium volume for area, second factor 0,7, the density, frequency and domain and the mixture coefficient. The portions presented 65 species, with an average of 40,6 species for hectare, being identified 51 genus and 28 families, that generated a coefficient of mixture of 1:8,2. The species with larger ecological importance and of covering it were *amescla-roeira* (39,6) (Burseraceae), *cega-corrente* (18,8) (Moraceae), *pau-ripa* (14,1) (Lecythidaceae), *cedro-marinheiro* (13,8) (Meliaceae) e *juçara* (13,3) (Aracaceae). The medium total density was of 1.111,88 + 136,17 trees for hectare, being 986 with 15 < CAP ≤ 75 cm, 98 between 75 < CAP ≤ 135 cm and 26 larger than CAP > 135 cm, therefore, with distribution in inverted J. The trees presented averages of commercial height that it varied of 10,4 m, (15 < CAP < 75 cm), to 20,5 m (CAP > 135 cm). The basal area was of 27,6 m<sup>2</sup>.ha<sup>-1</sup>, with larger contribution of the trees with 15 < CAP < 75 cm (11,1 m<sup>2</sup>.ha<sup>-1</sup>). The total stock of commercial wood was 120,8 m<sup>3</sup>.ha<sup>-1</sup>, being 63,2 m<sup>3</sup>.ha<sup>-1</sup> of trees with CAP > 135 cm. Therefore, the high potential wood of the forests was already verified explored and destined to the deforestation.

Words key: structures; products wood; forest management.



# ESTRUTURA DE FLORESTA EM ÁREA DESTINADA A AGRICULTURA NO NOROESTE DO MATO GROSSO

Carlos Alberto Moraes Passos

UFMT/FENF – Universidade Federal de Mato Grosso – Faculdade de Engenharia Florestal -  
capassos@terra.com.br

Evaldo Muñoz Braz

Embrapa Florestas/UEP MT - [evaldo@cnpf.embrapa.br](mailto:evaldo@cnpf.embrapa.br)

Fidel Cándano Acosta

UFMT/FENF – Universidade Federal de Mato Grosso – Faculdade de Engenharia Florestal

Roberto Corrêa de Arruda

FEMA/MT - Fundação Estadual de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso



Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



## Introdução

Na última década, o desmatamento na Amazônia brasileira apresentou uma taxa média de 1,5 milhões de ha.ano<sup>-1</sup>, tendo o estado de Mato Grosso participado com 36,6% da área total desmatada na Amazônia.

A região norte do estado de Mato Grosso, meridional da Amazônia brasileira, faz parte do “Arco do Desmatamento” e do “Arco do Fogo”, onde é intensa a dinâmica de desmatamento, com grande desperdício dos recursos florestais.

## Objetivos

Avaliar a estrutura de uma floresta alterada destinada a ser substituída por cultivos anuais ou pecuária, no noroeste do Mato Grosso.

## Metodologia

### Local

- Projeto de Assentamento Vale do Amanhecer, Juruena, MT
- Floresta Ombrófila Aberta Submontana com palmeiras
- Coordenadas geográficas: 10°21'39" Sul e 58°21'17" Oeste
- 250 lotes de 25 ha + 25 ha de ARL comunitária
- Estrada Projetada 10, com 47 lotes

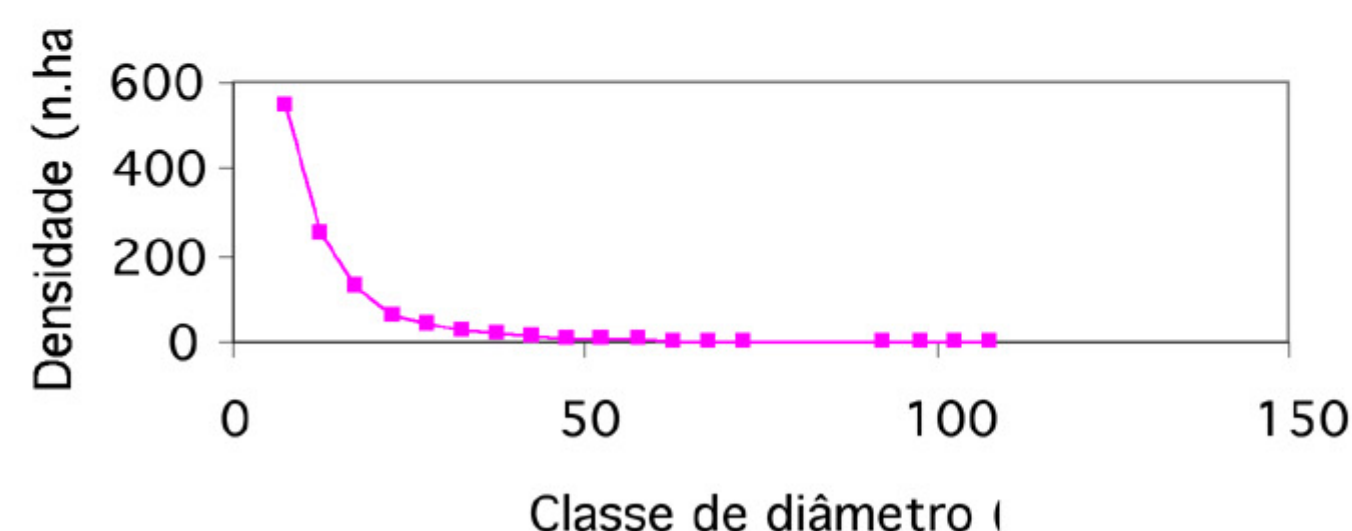
### Método

- Inventário piloto
- Estrada Projetada 10, 47 lotes
- 8 parcelas
  - 20 x 20 m – 15 < CAP < 75 cm
  - 20 x 100 m<sup>2</sup> – CAP > 75 cm
- CAP, altura total, altura comercial
- Área basal, volume comercial (f = 0,70)
- Estrutura horizontal (Abundância, Frequência, Dominância, IVI, IVIC)
- Coeficiente de mistura

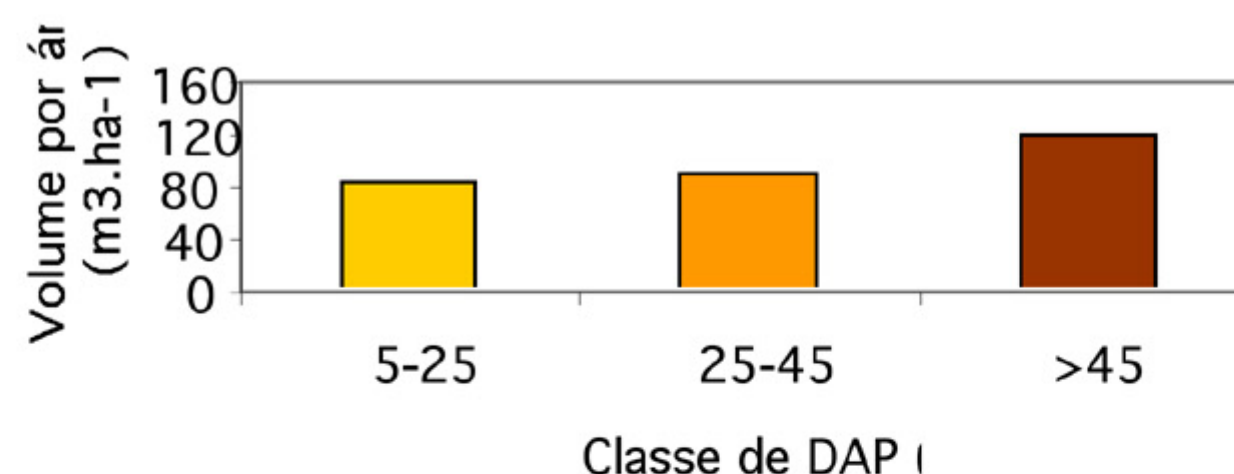
## Resultados

- 65 espécies, com média de 40,6 espécies por hectare
- 51 gêneros e 28 famílias identificadas
- Coeficiente de mistura de 1:8,2
- IVI - amescla-aroeria (39,6) (*Trattinickia burserifolia* - Burseraceae) > cega-corrente (18,8) (NI - Moraceae) > pau-ripa (14,1) (NI - Lecythidaceae) > cedro-marinheiro (13,8) (*Cedrela* sp., Meliaceae) > juçara (13,3) (*Euterpes precatoria* - Aracaceae)

Densidade de árvores por classe de diâmetro (cm)



Volume de madeira com casca por classe de DAP (cm²)



## Conclusões

- Floresta apresenta distribuição e área basal característica de sua tipologia
- Apresenta potencial econômico madeireiro e não madeireiro